

# Transformações Religiosas no Brasil Contemporâneo (3 créditos)

Prof<sup>a</sup>: Diana Lima

Horário: Quarta-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: A combinar com a professora

---

Nas últimas três décadas, o universo religioso brasileiro viveu numerosos processos de transformação e reconfiguração. No nível macro de observação, verifica-se a perda acelerada da hegemonia católica e o crescimento das igrejas pentecostais. Ao mesmo tempo, neste país em que a religião está historicamente associada à identidade nacional, os “sem religião” aparecem como o terceiro grupo nas estatísticas religiosas.

O objetivo deste curso é fornecer aos estudantes uma visão panorâmica dessas dinâmicas e de suas implicações nas relações sociais no Brasil.

## Introdução

### Aula 1:

JACOB, Cesar Romero. (2003), *Atlas da Filiação Religiosa e Indicadores Sociais no Brasil*. Rio de Janeiro, PUC-RJ/Loyola.

TEIXEIRA, Faustino e MENEZES, Renata. (2006), *As Religiões no Brasil. Continuidades e Rupturas*. Petrópolis, RJ, Vozes.

BIRMAN, Patrícia e LEITE, Márcia. (2002), “O que Aconteceu com o Chamado Maior País Católico do Mundo?”, in B. Leslie (org.), *Brasil, Fardo do Passado, Promessa do Futuro. Dez Ensaios sobre Política e Sociedade Brasileira*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, pp. 323-348.

COUTO, Márcia Thereza. (2001), “O Pluralismo Religioso Intrafamiliar e as Transformações Recentes nos Campos da Família e da Religião”. *Teoria e Sociedade*, nº 8, pp. 78-97.

GIUMBELLI, Emerson A. (2001), “A Vontade do Saber: Terminologias e Classificações sobre o Protestantismo Brasileiro”. *Religião e Sociedade*, vol. 21, nº 1, pp. 87-119.

MARIZ, Cecília L. e MACHADO, Maria das Dores C. (1998), “Mudanças Recentes no Campo Religioso Brasileiro”. *Antropolítica*, nº 5, pp. 21-43.

## **Católicos**

### **Aulas 2, 3, 4 e 5:**

ALVES, Isidoro M. S. (1984), “Religiosidade Popular: A Questão Religiosa e a Expressão Ritual dos Movimentos Sociais”. *Comunicações do ISER*, nº 11, ano 3.

ARAGÃO, Pedro Ribeiro. (1980), “Religião e Dominação de Classe: O Caso da Romanização”. *Religião e Sociedade*, nº 6.

AZZI, Riolando. (1981), “Presença da Igreja Católica na Sociedade Brasileira”. *Cadernos do ISER*, nº 13.

BARREIRA, César. (1986), “Contestação e Fé: Romeiros em Busca de Terra Livre”. *Comunicações do ISER*, nº 20.

BURDICK, John. (1998), *Procurando Deus no Brasil. A Igreja Católica Progressista no Brasil na Arena das Religiões Urbanas Brasileiras*. Rio de Janeiro, Mauad.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. (1998), “Imaginário, Símbolos e Rituais nos Movimentos de Esquerda e Organizações Comunistas: Por uma Antropologia da Esquerda”. *Religião e Sociedade*, vol. 19.

BIRMAN, Patrícia. (1992), “Modos Periféricos de Crença”, in P. Sanchis (org.), *Catolicismo: Unidade Religiosa e Pluralismo Cultural*. São Paulo, Loyola.

CAMARGO, Cândido P. F. de. (1975), “Catolicismo e Família no Brasil Contemporâneo”. *Estudos CEBRAP*, nº 12.

LOPES, José Sérgio Leite e ALVIM, Rosilene. (1994), “Transformações Políticas de uma Militância Religiosa: A Geração Jocista de uma Cidade Operária do Nordeste Brasileiro”. *Antropologia Social. Comunicações do PPGAS/Museu Nacional/UFRJ*, nº 4, p. 28.

- MARIZ, Cecília. (2003), “Comparando a Rede Vida de Televisão com a Vinde TV”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.
- \_\_\_\_\_. (2003), “A Renovação Carismática Católica: Uma Igreja Dentro da Igreja?”. *Civitas*, vol. 3, pp. 169-186.
- \_\_\_\_\_. e LOPES, Paulo V. L. (2009), “O Reavivamento Católico no Brasil e o Caso da Toca de Assis”, in R. Menezes e F. Teixeira (orgs.), *Catolicismo Plural. Dinâmicas Contemporâneas*. Petrópolis, Vozes.
- MAUÉS, Raymundo Herald. (2002), “Mudando de Vida: A Conversão ao Pentecostalismo Católico”. *Religião e Sociedade*, vol. 22, nº 2.
- MONTERO, Paula. (2006), “Religião, Pluralismo e Esfera Pública no Brasil”. *Novos Estudos Cebrap*, vol. 74, pp. 47-65.
- NOVAES, Regina C. R. (1997), *De Corpo e Alma. Catolicismo, Classes Sociais e Conflitos no Campo*. Rio de Janeiro, Ed. Graphia.
- SANCHIS, Pierre. (1998), “As Religiões dos Brasileiros”. *Horizonte PUC*, vol. 1, pp. 28-43.
- \_\_\_\_\_. (2001), “Culto e Cultura, Liturgia e Afirmação Étnica: A Vivência da ‘Missa Afro’ no Brasil”, in P. Sanchis (org.), *Fiéis e Cidadãos. Percursos do Sincretismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Eduerj.
- STEIL, Carlos. (1998), “A Igreja dos Pobres: De Secularização à Mística”. *Religião e Sociedade*, vol. 19, nº 2.
- ZALUAR, Alba. (1983), *Os Homens de Deus: Um Estudo Comparativo sobre o Sistema de Crença e Prática do Catolicismo Popular em Algumas Áreas do Brasil Rural*. Rio de Janeiro, Zahar.

## **Afro-brasileiros**

### **Aulas 6, 7 e 8:**

- AGIER, Michel. (2003), “Exu e o Diabo em Ruas de Carnaval: As Identidades Negras em Questão”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.
- BASTIDE, Roger. (1971), *As Religiões Africanas no Brasil*. São Paulo, Pioneira.

- BIRMAN, Patrícia. (1995), *Fazer Estilo, Criando Gêneros. Possessão e Diferenças de Gênero em Terreiros de Umbanda e Candomblé no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Relume Dumará.
- \_\_\_\_\_. (1996), “Cultos de Possessão e Pentecostalismo no Brasil: Passagens”. *Religião e Sociedade*, vol. 17, pp. 90-109.
- \_\_\_\_\_. (2003), “Futilidades Levada a Sério: O Candomblé como Linguagem Religiosa do Sexo e do Exótico”, in H. Viana (org.), *Galeras Cariocas: Territórios de Conflitos e Encontros Culturais*. Rio de Janeiro, UFRJ.
- BRITES, Jurema. (1994), “Tudo em Família: Religião e Parentesco na Umbanda Gaúcha”, in A. P. Oro (org.), *As Religiões Afro-Brasileiras do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Editora Universidade/UFRGS, pp. 15.
- BROWN, Diana. (1985), “Uma História da Umbanda no Rio”. *Cadernos do ISER*, vol. 18.
- FREITAS, Ricardo Oliveira de. (2003), “Candomblé e Mídia: Breve Histórico da Tecnologização das Religiões Afro-brasileiras nos e pelos Meios de Comunicação”. *Acervo: Revista do Arquivo Nacional*, nº 16, pp. 63-88.
- FRY, Peter Henry e HOWE, Gary Nigel. (1975), “Duas Respostas à Aflição: Umbanda e Pentecostalismo”. *Debate & Crítica*, nº 6, pp. 75-94.
- LANDES, Ruth. (2002), *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ.
- MAGGIE, Yvonne. (1975), *Guerra de Orixá: Um Estudo de Ritual e Conflito*. Rio de Janeiro, Zahar.
- \_\_\_\_\_. (1992), *Medo do Feitiço: Relações entre Magia e Poder no Brasil*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional.
- ORO, Ari Pedro. (1994), “Difusão das Religiões Afro-Brasileiras do Rio Grande do Sul para os Países do Prata”, in A. P. Oro (org.), *As Religiões Afro-Brasileiras do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, p. 27.
- SEGATO, Rita Laura. (2000), “Inventando a Natureza: Família, Sexo e Gênero no Corpo e da Alma, Tipos Psicológicos nas Religiões Afro-brasileiras”. Rio de Janeiro, Pallas.

## A Nova Era

### Aula 9:

- AMARAL, Leila. (2000), *Carnaval da Alma. Comunidade, Essência e Sincretismo na Nova Era*. Petrópolis, Vozes.
- BARBOSA, Paulo César Ribeiro e DALGALARRONDO, Paulo. (2003), “O Uso Ritual de um Alucinógeno no Contexto Urbano: Estados Alterados de Consciência e Efeitos em Curto Prazo Induzidos pela Primeira Experiência com a *Ayahuasca*”. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, nº 52, pp. 181-190.
- BARROSO, Maria Macedo. (1999), A Construção da Pessoa “Oriental” no Ocidente: Um Estudo de Caso sobre o Siddha Yoga. Dissertação de Mestrado, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. Rio de Janeiro.
- CRESPO, Samyra. (1994), “Sincretismo ou Ecletismo Religioso? Notas para um Estudo sobre a Espiritualidade Ecologista”. *Comunicações do ISER*, vol. 45.
- MORAES, Wesley Aragão de. (2004), Xamãs na Metrópole: O Pajé e a Nova Era. Tese de Doutorado, UFRJ, Rio de Janeiro.
- SEMÁN, Pablo. (2003), “Considerações em torno de um Leitor de Paulo Coelho”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.

## Pentecostais

### Aulas 10, 11, 12, 13, 14, 15:

- BIRMAN, Patrícia. (2001), “Conexões Políticas e Bricolagens Religiosas: Questões sobre o Pentecostalismo a partir de alguns Contrapontos”, in P. Sanchis (org.), *Fiéis e Cidadãos. Percursos de Sincretismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Eduerj, pp. 59-86.
- \_\_\_\_\_. (1997), “Males e Malefícios no Discurso Pentecostal”, in P. Birman (org.), *O Mal à Brasileira*. Rio de Janeiro, Eduerj.
- BURDICK, John. (1993), “Struggling Against the Devil: Pentecostalism and Social Movements in Urban Brazil”, in V. Garrard-Burnett e D. Stoll (orgs.), *Rethinking Protestantism in Latin America*. Philadelphia, Temple University Press.
- CONTINS, Márcia. (1995), Tornando-se Pentecostal: Um Estudo Comparativo sobre Pentecostais Negros nos EUA e no Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

- FERNANDES, Rubens Cesar *et alii*. (1998), *Novo Nascimento. Os Evangélicos em Casa, na Igreja e na Política*. Rio de Janeiro, Mauad.
- FONSECA, A. B. C. (2000), “Nova Era Evangélica, Confissão Positiva e o Crescimento dos Sem Religião”. *Numen. Revista de Estudos e Pesquisa da Religião*, vol. 3, nº 2, pp. 63-89.
- \_\_\_\_\_. (2003), “Fé na Tela: Características e Ênfases de Duas Estratégias Evangélicas na Televisão”. *Religião e Sociedade*, vol. 23, nº 2.
- FRESTON, Paul. (1993), “Brother Votes for Brother: The New Politics of Protestantism in Brazil”, in V. Garrard-Burnett e D. Stoll (orgs.), *Rethinking Protestantism in Latin America*. Philadelphia, Temple University Press, pp. 66-110.
- \_\_\_\_\_. (1993), *Protestantes e Política no Brasil: da Constituinte ao Impeachment*. Tese de Doutorado, Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp.
- \_\_\_\_\_ e ANTONIAZZI, A. (1994), *Nem Anjos Nem Demônios: Interpretações Sociológicas do Pentecostalismo*. Petrópolis, Vozes.
- GIUMBELLI, Emerson. (2003), “O ‘Chute na Santa’: Blasfêmia e Pluralismo Religioso no Brasil”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.
- GOMES, Edlaine C. (2002), “Não Fui por Amor, Fui pela Dor: Reflexão acerca da Cura e da Conversão no Pentecostalismo”. *Tempos Históricos*, nº 4.
- LIMA, Diana N. O. (2007), “Trabalho, Mudança de Vida e Prosperidade entre Fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus”. *Religião e Sociedade*, vol. 27, nº 1.
- MACHADO, Maria das Dores Campos. (1996), *Carismáticos e Pentecostais: Adesão Religiosa na Esfera Familiar*. Campinas, Editora Autores Associados/ANPOCS.
- \_\_\_\_\_. (2003), “Existe um Estilo Evangélico de Fazer Política?”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.
- MAFRA, Clara. (2001), *Os Evangélicos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (1998), “Drogas e Símbolos: Redes de Solidariedade em Contextos de Violência”, in A. Zaluar e M. Alvito (orgs.), *Um Século de Favela*. Rio de Janeiro, FGV Editora.

- MARIANO, Ricardo. (1996), “Os Neopentecostais e a Teologia da Prosperidade”. *Novos Estudos CEBRAP*, vol. 44, pp. 24-44.
- MARIZ, Cecília L. (1994), “Libertação e Ética: Uma Análise do Discurso de Pentecostais que se Recuperaram do Alcoolismo”, in A. Antoniazzi (org.), *Nem Anjos, Nem Demônios*. Petrópolis, Vozes.
- NATIVIDADE, Marcelo e GOMES, Edlaine C. (2006), “Para Além da Família e da Religião: Segredo e Exercício da Sexualidade”. *Religião e Sociedade*, vol. 26, nº 2.
- NOVAES, Regina C. R. (1985), *Os Escolhidos de Deus: Pentecostais, Trabalhadores e Cidadania*. Rio de Janeiro, Iser.
- \_\_\_\_\_. (2003), “Errantes do Novo Milênio: Salmos e Versículos Bíblicos no Espaço Público”, in P. Birman (org.), *Religião e Espaço Público*. São Paulo, Attar Editorial/CNPq-Pronex.
- ORO, Ari P. (2003), “A Política da Igreja Universal e seus Reflexos nos Campos Religioso e Político Brasileiros”. *RBCS*, vol. 18, nº 53.
- PIERRUCCI, Antonio Flávio. (2006), “Ciências Sociais e Religião: A Religião como Ruptura. Cadê a Nossa Diversidade Religiosa?”, in F. Teixeira e R. Menezes (orgs.), *As Religiões no Brasil. Continuidades e Rupturas*. Petrópolis, Vozes.